



GRUPO EM DEFESA
DOS PARTICIPANTES
DA PETROS

gdpage.orggdpage.blogspot.com.br

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2017.

Ao Presidente da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros
Sr. Walter Mendes

Ass.: Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP)
Ref.: Carta de 10/01/2017; Carta de 19.01.2017

Ilmo. Senhor Presidente,

Vimos por meio do presente de forma derradeira reiterar a Vossa Senhoria pedido de reunião a ser realizada com a Diretoria do GDPAPE que assim como a atual administração da PETROS também é técnica.

O GDPAPE além de ser apolítico não possui outro interesse a não ser o fortalecimento da PETROS, o que faz com preocupação nas fontes de custeio, na solidez de seu patrimônio, na sua integridade e nos direitos dos participantes.

Recentemente Vossa Senhoria concedeu a Revista EXAME uma entrevista onde reputou que os problemas do Plano PPSP se resumem e derivam da má gestão dos investimentos o que concordamos parcialmente, pois, o maior problema do Plano PPSP está concentrado nas dívidas que não foram calculadas e pagas pelas Patrocinadoras e a que foi reconhecida recentemente (RMNR 2007/2011) encontra-se equivocada e deve ser corrigida.

Em nossa missiva anterior explicitamos que após realizarmos uma simples análise dos dados constantes dos Relatórios Anuais da PETROS de 2004 a 2015 restaram claros os seguintes pontos:

- a) O salário médio dos ativos aumentou cerca de 140% acima dos inativos;
- b) Não ocorreram medidas para sanear os efeitos desse fato no patrimônio/reserva matemática do fundo e que se traduz em dívidas extraordinárias e ordinárias. Podendo-se inferir que não houve uma análise tecnicamente adequada, sendo premente a necessidade de serem reavaliados todos os Relatórios de 2004 até o presente, em especial o de 2007. Devendo-se atentar para os eventos extraordinários ocorridos esse período (Níveis, RMNR, PCACA e outros).

GDPAPE – Grupo de Defesa dos Participantes da Petros

Rua Santa Luzia, 798/ sala 1304 - Centro (Cinelândia) - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030-042

Tel.: (021) 2215.3039

(Esquina da Av. Rio Branco – Junto à estação Cinelândia do Metrô)

Rua da Ajuda 35/1002
Centro - CEP 20040-915
contato@derblyadv.com.br



GRUPO EM DEFESA
DOS PARTICIPANTES
DA PETROS

gdpage.orggdpage.blogspot.com.br

Desta forma, as administrações anteriores da Petros ao não terem apurado e cobrado das Patrocinadoras as dívidas extraordinárias geradas pelo desequilíbrio acima apontado, passou a levar aos assistidos o pagamento do desajuste (rombo) decorrente dos aumentos salariais concedidos aos ativos acima das previsões atuariais do Plano PPSP, ou seja, aumentos que não foram previstos nas premissas atuariais utilizadas nas avaliações do plano PPSP.

Assim a verdadeira PERVERSIDADE não se encontra entre repactuante e não-repactuante mas, sim, no fato de a falta de acuidade nas relações atuariais ter que obrigar a todos os assistidos e participantes a arcarem com o pagamento de uma "cota extra" decorrente de má gestão atuarial que deve ser revista pela atual gestão assim como está fazendo em relação aos investimentos.

Neste sentido acima fica claro senhor Presidente, que a repactuação não causou o desequilíbrio do Plano, mas sim os eventos extraordinários ocorridos durante o referido período, notadamente no ano de 2007 com a implantação do novo Plano de Cargos e Salários – PCAC 2007 que não foi tratado de forma adequada do ponto de vista atuarial.

Senhor Presidente o plano PPSP tem como princípio fundamental que cada participante juntamente com a patrocinadora vertam contribuições ao plano de benefícios estabelecidas anualmente em seu plano de custeio, de modo a constituir a reserva matemática necessária a suprir integralmente os benefícios oferecidos pelo plano. O mutualismo dá consistência e equilíbrio ao plano em caso de pequenas diferenças ocorridas pelas hipóteses assumidas na formação do cálculo atuarial. Ocorre que diferenças desta magnitude (aumento salarial dos ativos) não podem ser sanadas pelo mutualismo, pois são de origem estrutural.

A discussão destas questões e de outras igualmente importantes é que estamos propondo como tema de um encontro técnico e jurídico, pois, como também afirmamos em nossas cartas anteriores, o estatuto está sendo vilipendiado, ou mal interpretado e está causando prejuízos, segregação e injustiça para um grande número de afiliados que, como disse acima, não representa nenhum prejuízo à PETROS.

Senhor Presidente nosso pedido aqui consubstanciado não tem outro caráter a não ser o de dialogar na busca de soluções e, assim consideramos que o melhor caminho para sanar a crise por que passa o fundo PPSP é sua administração demonstrar que é capaz não só de corrigir os problemas referentes aos investimentos que não é a maior causa do déficit, pois, como já demonstrado, o maior problema são as dívidas que devem ser apuradas de forma URGENTE e exigidas das patrocinadoras com a mesma velocidade.

GDPAPE – Grupo de Defesa dos Participantes da Petros

Rua Santa Luzia, 798/ sala 1304 - Centro (Cinelândia) - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030-042

Tel.: (021) 2215.3039

(Esquina da Av. Rio Branco – Junto à estação Cinelândia do Metrô)



GRUPO EM DEFESA
DOS PARTICIPANTES
DA PETROS

gdpape.orggdpape.blogspot.com.br

Assim e diante do acima, solicitamos a Vossa Senhoria pela derradeira vez o agendamento de uma reunião, pois temos reais contribuições a dar e não víamos na administração anterior o interesse e a capacidade de realmente solucionar o problema da PETROS.

Certos de seremos atendidos, reiteramos a urgência que o caso requer.

Atenciosamente,



Simon Arongaus
Presidente do GDPAPE

GDPAPE – Grupo de Defesa dos Participantes da Petros

Rua Santa Luzia, 798/ sala 1304 - Centro (Cinelândia) - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030-042

Tel.: (021) 2215.3039

(Esquina da Av. Rio Branco – Junto à estação Cinelândia do Metrô)